ISSN: 2358-8829

A PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Daniel Cerdeira de Souza [1]

RESUMO

A relação entre Psicologia e Educação no Brasil é marcada por uma gênese umbilical, na qual a psicologia se institucionaliza como saber científico voltado à fundamentação das práticas pedagógicas. Assim, o objetivo deste texto foi refletir sobre desafios e possibilidades da Psicologia da Educação na formação docente para a educação básica, criticando inicialmente sua histórica cumplicidade na exclusão social. Sob uma lente crítica, identificam-se três entraves estruturais: primeiro, o psicologismo, que opera uma redução reducionista de fenômenos complexos ao plano individual, negligenciando as determinações sócio-históricas do fracasso escolar. Segundo, a dissociação teoria-prática, que encapsula a Psicologia da Educação em um abstracionismo desvinculado do cotidiano escolar. Terceiro, a importação acrítica de modelos teóricos estrangeiros, que tentam homogeneizar a subjetividade brasileira, ignorando as desigualdades estruturais e a colonialidade do saber. Para superar esses obstáculos, é imperativo que a Psicologia da Educação se reconstrua a partir de um referencial teórico crítico e situado, capaz de interpretar as dificuldades de aprendizagem não como déficits biológicos, mas como produções políticas e sociais. A formação docente deve, portanto, abandonar a busca por "receitas psicopedagógicas" em prol de uma concepção dialética do psiquismo humano, entendendo o sujeito como síntese de múltiplas determinações. Isso implica reformular o ensino para priorizar a análise de fenômenos reais, promovendo uma integração interdisciplinar que rompa com o isolamento das disciplinas pedagógicas. Ao adotar essa postura, a Psicologia da Educação deixa de ser uma ferramenta de adaptação para tornar-se um instrumento de emancipação e justiça social. O objetivo final é a formação de professores que atuem como sujeitos reflexivos e agentes de mudança, capazes de articular intervenções que combatam as exclusões estruturais e potencialize o desenvolvimento humano em sua plenitude, garantindo uma educação básica verdadeiramente inclusiva e democrática.

Palavras-chave: Psicologia da educação; Formação docente; Educação básica; Escola.

[1] Professor Adjunto do Instituto de Natureza e Cultura da Universidadde Federal do Amazonas - AM, dancerdeira01@gmail.com;